

## VARIEDADES CRIOULAS E AVALIAÇÃO DE DENSIDADE DE SEMEADURA DE FEIJÃO-FAVA (*Phaseolus lunatus* L.) EM VALENÇA DO PIAUÍ - PI

Rubens Ramires Chagas Silva<sup>1</sup>; Yasmin Borges Diniz<sup>1</sup>; Gilmar Martins de Carvalho Júnior<sup>1</sup>; Ângela Celis de Almeida Lopes<sup>1</sup>; Regina Lucia Ferreira Gomes<sup>1</sup>; Verônica Brito da Silva<sup>1</sup>; Carlos Humberto Aires Matos Filho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí. \*rubensramires08@ufpi.edu.br.

No nordeste brasileiro o feijão-fava apresenta relativa importância econômica e social, uma vez que os produtores familiares se utilizam da fava como fonte de renda e subsistência. No entanto, o produtor familiar cultiva variedades crioulas que apresentam variabilidade, sendo essas ainda não modificadas por processos de melhoramento genético, não favorecendo assim o aumento da produtividade. Portanto o objetivo do presente trabalho é identificar genótipos superiores de feijão-fava e estudar o potencial produtivo dos genótipos em diferentes densidades de semeadura visando à recomendação para as condições ambientais do município de Valença do Piauí. O material foi conduzido entre fevereiro e agosto de 2022, na área experimental do IFPI do campus de Valença do Piauí. O material genético foi constituído de 6 variedades crioulas de feijão-fava (UFPI 1299, UFPI 1297, UFPI 1246, UFPI 1235, UFPI 1266, UFPI 1365). O delineamento experimental foi o DBC, em fatorial 6x2, com os seis genótipos e as duas densidades de plantio (D1 = 12500 covas/hectare, D2 = 25000 covas/hectare) distribuídas em quatro repetições. As parcelas tinham dimensões de 3,2 m x 4,0 m, sendo constituídas de quatro fileiras de 4,0 m, espaçadas em 0,80 m, e entre plantas de 1,0 e 0,5 m. Os caracteres avaliados foram: Comprimento da vagem (CV), comprimento da semente (CS), largura da vagem (LV), largura da semente (LS), espessura da vagem (EV), espessura da semente (ES), número de grãos por vagem (NGV), peso de 100 grãos (PCG) e produtividade de grãos (PG). Foi realizada ANAVA e teste Skott Knott para comparação de médias por meio do programa estatístico R. Os resultados da ANAVA não mostraram diferenças significativas ao nível de 1 e 5% de probabilidade entre as variáveis para a maioria dos caracteres, apresentando variabilidade apenas para CV, LV e CS. Ademais, embora para maioria dos caracteres não tenham sido observado diferenças significativas quanto à densidade de semeadura e a interação variedade x densidade, verificou-se variação para CV, EV e CS. O coeficiente de variação ficou entre 4,91 e 11,92% para todos os caracteres, com exceção da produtividade que devido à influência do ambiente ficou com 67,14%. A variedade UFPI 1246 destacou-se por apresentar valores satisfatórios em todos os caracteres avaliados, inclusive à produtividade, podendo assim ser recomendada para a localidade em questão. Para as populações de plantio, houve diferenças significativas para CV, EV e CS, indicando melhores resultados para população 1.

**Palavras-chave:** feijão-de-lima; análises univariadas; densidade de plantio.

**Agradecimento:** UFPI e CNPq.

**VII CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS**  
**8 a 11 de novembro de 2022**  
**ISBN: 978-65-88187-06-7**

